

# Pará é o Estado com a maior transparência em portais públicos

Segundo levantamento de associação de membros de tribunais de contas, o índice de transparência em sites é de 80,41%



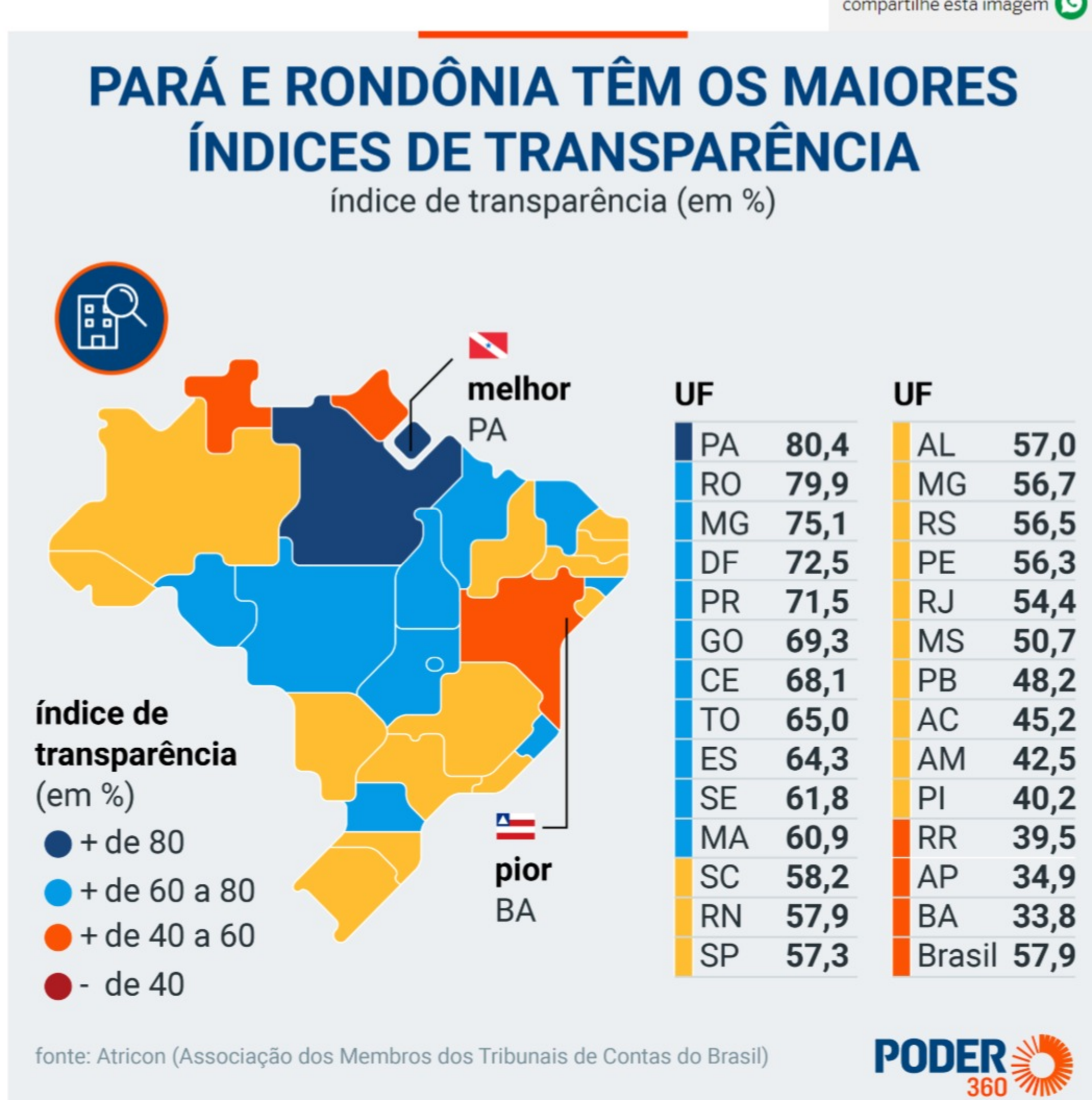
O Pará se manteve líder no ranking da transparência dos portais públicos dos Estados; na imagem, o mercado Mercado Ver-o-Peso, em Belém (PA)

Isadora Albernaz  
13.nov.2023 (segunda-feira) - 0h00

O Pará é a UF (unidade da Federação) brasileira com os portais públicos mais transparentes, segundo levantamento realizado pela Atricon (Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil) e que foi antecipado ao Poder360. Tem índice geral de transparência de 80,41%.

É seguido por Rondônia, com índice de 79,87%. Os 2 se mantiveram no topo do ranking como os Estados do país com os maiores índices de transparência pública em seus sites. Em 2022, quando a pesquisa foi realizada pela 1ª vez, era de 95,35% e 83,42%, respectivamente.

compartilhe esta imagem



Atualmente, só outras 3 UFs têm um patamar de transparência em sites públicos superior a 70%:

- Minas Gerais: 75,12%;
- Distrito Federal: 72,52%;
- Paraná: 71,48%.

Na outra ponta, Bahia (33,79%), Amapá (34,90%) e Roraima (39,50%) foram as **mais mal avaliadas** – todas com índices de transparência em portais públicos inferiores a 40%. A maior parte dos Estados tem índice geral de transparência de 40% a 60%.

receba alertas grátis do Poder360

quero receber por e-mail  
seu e-mail

quero receber no WhatsApp  
INSCREVA-SE

quero receber no Telegram  
INSCREVA-SE

concordo com os termos da LGPD.

Em 2022, o Espírito Santo figurava em 3º lugar, com 80,12%. Atualmente, está na 9ª posição, com índice de transparência em sites em 64,30%. À época, Maranhão, Amazonas e Sergipe tinham os piores índices. Hoje, ocupam a 11ª, 23ª e 10ª posição, respectivamente.

Ao analisar os dados a nível municipal e estadual, Cezar Miola, conselheiro do TCE-RS (Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul) e presidente da Atricon, falou sobre as dificuldades mapeadas pela pesquisa. Mencionou a falta a transparência em municípios de até 10.000 habitantes, que não precisam atender às determinadas obrigatoriedades de transparência ativa da Lei de Acesso à Informação, como a implementação de Portal da Transparência.

“Quando a gente vai verificar os dados e encontra a média da transparência, quem ficou abaixo da média no Brasil foram os municípios menores, sobretudo aqueles com menos de 10.000 habitantes”, declarou.

## TRANSPARÊNCIA EM CADA PODER

Levantamento da Atricon também mostrou o índice geral médio dos Estados em cada um dos 3 Poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário.

Eis os destaques:

- **Executivo:** Distrito Federal (82,33%) é o mais transparente, enquanto Bahia é o menos (37,8%);
- **Legislativo:** Pará (82,84%) tem o maior índice e Amapá (19%), o menor;
- **Judiciário:** Goiás (99,13%) lidera o ranking e Tocantins (30,66%) está em último lugar.

## Índice de transparência em portais públicos dos Estados nos Três Poderes

(em %)

UF	índice geral	Judiciário	Executivo	Legislativo
Acre	45,15	43,20	55,18	32,12
Alagoas	56,98	53,93	55,43	58,47
Amapá	34,90	69,76	40,54	19,00
Amazonas	42,46	96,73	41,27	32,39
Bahia	33,79	97,89	37,8	27,34
Ceará	68,13	81,42	67,06	63,94
Distrito Federal	72,52	76,46	82,33	75,76
Espírito Santo	64,3	79,67	67,66	60,15
Goiás	69,26	99,13	73,91	64,15
Maranhão	60,89	85,53	62,35	57,86
Mato Grosso	56,72	92,53	59,98	52,51
Mato Grosso do Sul	50,72	71,93	52,57	47,64
Minas Gerais	75,12	null	76,89	64,49
Paraná	71,48	85,24	73,27	69,58
Paraíba	48,16	46,44	48,53	45,91
Pará	80,41	97,57	77,52	82,84
Pernambuco	56,33	90,52	56,06	55,90
Piauí	40,15	96,67	44,98	34,42
Rio de Janeiro	54,39	58,52	58,07	49,44
Rio Grande do Norte	57,88	63,00	59,98	55,22
Rio Grande do Sul	56,47	91,76	59,4	53,27
Rondônia	79,87	97,54	79,31	79,24
Roraima	39,50	83,92	39,98	21,03
Santa Catarina	58,15	93,85	60,60	54,40
Sergipe	61,84	87,35	58,27	64,19
São Paulo	57,29	78,50	57,03	57,43
Tocantins	65,03	30,66	68,19	62,37

fonte: Atricon (Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil)

**PODER 360**

## ÍNDICE BRASILEIRO É “INTERMEDIÁRIO”

O levantamento também mostrou que o índice de transparência dos portais públicos brasileiros é de 57,92% – ou seja, “intermediário”.

compartilhe esta imagem



## METODOLOGIA

A Atricon analisou a transparência ativa (quando os dados são disponibilizados de forma espontânea) de 8.045 portais dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, dos Tribunais de Contas, Ministérios Públicos e das Defensorias Públicas das 3 esferas de governo: União, Estados, municípios e Distrito Federal, além de incluir estatais dependentes e independentes.

A pesquisa foi feita em conjunto com o TCU (Tribunal de Contas da União) e com o TCE-MT (Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso).

A análise considera de 202 a 258 itens de avaliação dos portais públicos e varia de acordo com a natureza da instituição. O Executivo é o ente com a maior matriz de avaliação. A metodologia adotada está prevista em cartilha publicada em julho de 2023. Leia a [íntegra](#) do documento (PDF – 7 MB).

De acordo com o índice de transparência alcançado, os sites públicos foram classificados como “diamante”, “ouro”, “prata”, “elevado”, “intermediário”, “básico”, “inicial” ou “inexistente”.

O estudo teve seus critérios de avaliação redesenhados neste ano. Foram ampliados os itens de análise estabelecidos de acordo com a atividade fim de cada instituição e adicionados temas como o atendimento a regras da LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados), do Código Tributário Nacional quanto a renúncias fiscais, da Nova Lei de Licitações, dentre outros.

o Poder360 integra o **The Trust Project**

[saiba mais](#)

autores

Isadora Albernaz

redatora

[enviar e-mail](#)